



**PROJETO DE PESQUISA**

**Curso de Arquitetura e Urbanismo**

**VAZIOS URBANOS: PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES, USO E  
APROPRIAÇÃO**

GABRIELA MANGARAVITE DE ALMEIDA

THALITA ALVES ARÊAS LIVINO

KARINA SIQUEIRA SILVA

Orientadora: Profa. DSc. Shirlene Chagas

Campos dos Goytacazes (RJ)

2016

**GABRIELA MANGARAVITE DE ALMEIDA**

**THALITA ALVES ARÊAS LIVINO**

**KARINA SIQUEIRA SILVA**

**VAZIOS URBANOS: PERMANÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO, USO E  
APROPRIAÇÃO**

Projeto de Pesquisa apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fluminense UNIFLU como parte da produção acadêmica na disciplina de Projeto de Paisagismo II

Orientador: Prof. Dr. Shirlene Chagas

Campos dos Goytacazes (RJ)

2016

## TERMO DE CONCORDÂNCIA PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Autorização em:     /     / 2016.

O Projeto de Pesquisa intitulado **Vazios Urbanos: Permanências e Transformações, uso e apropriação** foi autorizado pela coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fluminense UNIFLU.

**Prof. Dr. Shirlene Chagas**  
Orientadora

Aluno(s) Pesquisador(es):

**Gabriela Mangaravite De Almeida**

**Thalita Alves Arêas Livino**

**Karina Siqueira Silva**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. JUSTIFICATIVA	06
3. OBJETIVOS	06
3.1 Geral	06
3.2 Específicos	06
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	07
5. METODOLOGIA	08
6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	08
7. LOCAL DA PESQUISA	09
8. RESPONSABILIDADE	09
9. QUESTÕES ÉTICAS	09
10. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	09
REFERÊNCIAS	09

## 1.INTRODUÇÃO

O município de Campos dos Goytacazes, situado na região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, segundo Censo Demográfico IBGE 2010, possui 463.545 habitantes, sendo que 418.565 residem na zona urbana. Com área de 4.027 Km<sup>2</sup>, é o maior município do Estado em extensão territorial, considerada uma cidade de porte médio localizada em uma ampla planície.

A implantação do Complexo do Furado e Porto do Açú foi responsável por processo de transformação da cidade de Campos e, findado este momento de crise que o país está passando, voltará a atuar, em maior ou menor grau, sobre os diferentes bairros, sistemas urbanos e segmentos socioeconômicos da região.

Interessa-nos investigar a questão das permanências e das transformações do desenho urbano a partir da análise dos vazios existentes. Neste sentido, os vazios urbanos da cidade de Campos dos Goytacazes estão diretamente ligados a produção agrícola/açucareira que atualmente espalha-se dentro do perímetro urbano delimitado pelo Plano Diretor e permanecem amparadas pela relação de poder, inércia de gestores públicos na aplicação da lei, direito privado à propriedade e por interesses de especulação imobiliária. São fatores que contribuem para segregação espacial, engessamento da mobilidade urbana, depreciação do espaço, inatividade da área vazia, não participa do pulsar da cidade, inerte sem fins sociais. Segundo define CONTI os espaços vazios são processo de cunho socioeconômico e passou a ser problematizado na década de 70.

“A compreensão dos vazios urbanos existentes nas cidades requer uma observação e análise do jogo de forças entre os diferentes atores que produzem o espaço urbano e dos interesses que os motivam. A compreensão dos vazios urbanos perpassa pela observação das relações sociais desenvolvidas num determinado espaço, como elas influenciam a criação do espaço e moldam a malha urbana” (CONTI, et al, 2014 p.12).

Um dos maiores desafios para futuros arquitetos é resolver as questões que envolvem os espaços públicos. O planejamento urbano como forma de favorecer o desenvolvimento das cidades e regularização do uso e da ocupação

do solo promovendo o ordenamento do território para futuras urbanizações, devendo direcionar as leis em função da melhoria das condições de vida da população, promovendo a eficiência administrativa, socialização dos espaços e a qualidade ambiental.

Esta pesquisa visa explorar conceitos e práticas interdisciplinares entre arquitetura paisagística e urbanismo como estratégias teórico-metodológicas para o projeto e planejamento das cidades a partir de suas paisagens urbanas. Deve-se explorar o conceito de paisagens multifuncionais. Como contribuição apresentará uma proposta de ocupação para as áreas livres de Campos dos Goytacazes contemplando a implantação de um parque urbano de grande interesse da população.

## **2.JUSTIFICATIVA**

O município de Campos dos Goytacazes é banhado pelo rio Paraíba do Sul e se tornou um importante centro econômico, comercial e cultura do noroeste fluminense. A cidade também e considera um polo universitário na região devido a concentração de diversas universidades, e o fluxo de estudantes vindos de outras cidades menores.

Contudo avalia-se que o índice de áreas verdes (em campos e o sugerido) e de APP das cidades, salvo algumas poucas exceções, tem sido reduzido e tendem diminuir a cada dia, visto que o poder municipal inúmeras vezes se restringe a cuidar de algumas praças tradicionais, limitando cada vez mais a concentração de áreas de preservação. A crescente consciência ambiental no Brasil, juntamente com o renascimento de um interesse pela vivência pública da cidade, têm revigorado o uso dos parques pelas populações urbanas.

Na cidade de Campos dos Goytacazes, podemos observar além da carência de espaços públicos voltados para o lazer, pratica de esportes e atividades culturais de grande escala como Parques Urbanos, ainda existem falhas na questão da conscientização ambiental.

A concepção de um parque para uso e ocupação dos grandes espaços vazios da cidade, como um espaço de convivência e lazer de qualidade trazem

benefícios tanto aos moradores próximos a área, quanto a população em geral da cidade e região. A utilização dessas áreas remanescentes das antigas fazendas de açúcar com condomínios residências horizontais de alto e médio padrão demonstra a grande valorização destes terrenos outrora produtivos e hoje ociosos, sem função social que os integre à dinâmica da cidade. Este tema é de grande importância, pois envolve questões de educação, saúde, saneamento, e mobilidade, qualidade de vida e sustentabilidade para o século XXI.

### **3.OBJETIVOS**

#### **3.1 Geral:**

Este projeto pretende avançar numa contribuição teórica em Arquitetura Paisagística a partir do estudo dos diálogos com outros campos do conhecimento, mais especificamente com a Ecologia da Paisagem. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, valorizando os vínculos entre os espaços vazios urbanos, as cidades e a população. Busca expandir conceitos tais como o resgate da função social do espaço urbano a partir de suas relações com as dimensões culturais da produção da paisagem.

O objetivo principal desta pesquisa é compreender, através de uma leitura dinâmica da configuração morfológica existente, as possibilidades de transformação desta área a partir da reativação desses espaços vazios com usos como área de lazer voltada para bem estar social da população e benefícios físicos/ambientais para a própria cidade.

Este Projeto de pesquisa propõe investigar a qualidade do ambiente urbano, especialmente as questões relativas ao paisagismo, recuperação das vazias, à sustentabilidade ambiental, qualidade de vida da população e o combate à degradação ambiental urbana na cidade de Campos. Após análise e diagnóstico, será proposto como primeira fase de produção científica deste tema de projeto um estudo para a implantação de um Parque Municipal na área urbana da cidade uma contribuição para ocupação da área livre localizada próxima ao CEPOP junto a Av. Presidente Kennedy no bairro Vila da Rainha.

Este projeto visa aglutinar pesquisas que trabalhem as dimensões do planejamento e análises urbanas e paisagísticas em áreas de riscos de várias naturezas e vulnerabilidade social, ambiental e econômica e sua relação com os espaços vazios nos limites do perímetro da cidade.

### **3.2 Específicos**

3.2.1. Levantamentos das áreas verdes existentes na cidade de Campos dos Goytacazes.

3.2.2. Estimular o pensamento científico no estudante de Arquitetura e Urbanismo em relação aos vazios urbanos e a função social dos espaços.

3.2.3 Estimular o pensamento criativo e modificador no estudante de Arquitetura e Urbanismo.

3.2.4. Avaliar os impactos causados por grandes vazios urbanos.

3.2.5. Elaborar uma proposta de ocupação da área vazia previamente determinada.

## **4.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O município de Campos dos Goytacazes, situado na região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, segundo Censo Demográfico IBGE 2010, possui 463.545 habitantes, sendo que 418.565 residem na zona urbana. Com área de 4.027 Km<sup>2</sup>, é o maior município do Estado em extensão territorial, considerada uma cidade de porte médio localizada em uma ampla planície. Sendo o sétimo maior PIB do Brasil, e a cidade não capital com o maior PIB nacional naquele ano, o que foge à regra da maioria das cidades brasileiras. A cidade também é considerada um polo universitário na região devido a concentração de diversas universidades, e o fluxo de estudantes vindos de outras cidades menores.

Conforme descreve os historiadores, Campos dos Goytacazes foi elevada à categoria de cidade em 28 de março de 1835. Em 1877 inicia-se o processo de urbanização da cidade de Campos, quando são implantados os “engenhos centrais” as primeiras usinas álcool/açucareiras. Em 1875 a região já contava com 245 habitantes (ZANDONADI, 2009).



Em 1944, o escritório do engenheiro Coimbra Bueno para traçar um novo plano urbanístico (FARIA, 2005). Desta equipe, faz parte o urbanista francês Donat Alfred Agache, autor dos Planos Agache de nação Urbana das Cidades do Rio de Janeiro e de Curitiba. A partir da década de 80, como consequência da gradativa falência das usinas de açúcar e ceramista, fonte de renda da massa trabalhadora, Campos começa a ocupação irregular de áreas ricas e de preservação iniciando o processo de favelização que refletirá na configuração espacial e economia da cidade.

No início deste século a economia é impulsionada pelas atividades de prospecção do petróleo elevou o índice populacional e econômico da cidade altos patamares. O diagnóstico referente a projeção de crescimento da cidade, inclusive para expansão territorial urbana, apresentou um alto índice necessitando de propostas de projetos urbanísticos e soluções aos problemas de ocupação do solo urbano e segregação social. A negligência dos gestores, a demora nas questões jurídicas que envolviam as terras dos antigos engenhos de açúcar e a demora na elaboração do Plano Diretor gerou um atraso no planejamento das diretrizes urbanas que regulariza o uso e ocupação do solo. Tornou-se emergente a necessidade de encontrar um caminho viável para se resolver ou pelo menos amenizar o caos urbano que se desenhou para a cidade com o crescimento desordenado e que refletiu num tipo de expansão urbana preocupante. Este abandono gerou vazios que se transformaram em entreves ao desenvolvimento da cidade, porém traz a perspectiva de resolver uma pendência com a população e o dever do estado em proporcionar melhoria de qualidade de vida para as pessoas e para a própria cidade. É neste sentido, que se faz se utiliza dessas áreas livres de uso para a criação de um Parque urbano promovendo a socialização dos espaços ociosos atribuindo-lhes uma função social, transformando-os em um elemento disciplinador nas intervenções dos agentes imobiliários e possibilidade de reduzir a privatização dos grandes vazios urbanos buscando dotá-lo de usos que o integre à comunidade a suas características estéticas e funcionais.

O Plano Diretor de Campos (Lei 7972 de 2008) prevê na seção II, artigo 56, parágrafo VI a “criar e implantar parque municipal, localizado em amplo espaço acessível por transportes públicos, com arborização e dotado de recursos e elementos ambientais”.

O projeto visa uma investigação do espaço urbano como meio estruturado e estruturante da vida cotidiana. Uma proposta de ocupação e revitalização destes espaços urbanos vazios, muitos localizados em áreas urbanas consolidadas, tem por destinação a recuperação e devolução destes espaços para a comunidade, visando o lazer ativo e contemplativo, à conservação dos recursos naturais, qualidade de vida para os cidadãos e à promoção da melhoria das condições de conforto na cidade. Em consequência, não se pode deixar de avaliar as estratégias de planejamento e de projeto urbano e suas consequências para agravar ou aliviar os processos de segregação e conflito gerados pela desocupação de áreas de restrições urbanísticas causadas pela falta de um planejamento estratégico e engessamento do Plano Diretor.

## **5.METODOLOGIA**

A metodologia utilizada baseou-se em aquisição de banco de dados através do levantamento bibliográfico, iconográfico e cartográfico em arquivos públicos e levantamento de campo através da observação direta no local; dos projetos já realizados em antigos vazios urbanos; das experiências acumuladas na implantação desses projetos; bem como das áreas de atuação dos projetos propostos, a fim de analisar impactos e transformações possíveis e em andamento.

Nesta pesquisa bibliográfica serão consultados artigos na base de dados Scielo e Google Acadêmico com buscas ordenadas por relevância.

A partir de então foi realizado o cruzamento destes planos de informações para elaboração do diagnóstico e proposta de intervenção para requalificação do espaço vazio determinado como área de estudo.

Será elaborado um relatório composto por textos, imagens e mapas relacionando vazios urbanos e projetos urbanos, apoiado em critérios e categorias de análise pré-estabelecidos, sendo proposto um projeto para uso ativo da área livre, parte integrante do objetivo principal.

O produto final será a apresentação de artigo para publicação na revista UNIFLU como resultado do levantamento bibliográfico, iconográfico e cartográfico em arquivos da prefeitura, bibliotecas e levantamento de campo por meio da observação direta; a

organização de um sistema imagens de localização dos vazios urbanos; dos projetos já realizados para ocupação dos antigos espaços vazios bem como os projetos propostos, a fim de analisar impactos e transformações possíveis e em andamento.

## 6.CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade/ 2017.1	Jan.	Fev.	Marc	Abril	Mai	Jun.
Projeto de Pesquisa para produção de artigo						
Levantamento Bibliográfico						
Primeira Redação						
Apresentação ao Orientador						
Redação Final						
Apresentação à Banca de IC						
Submissão do artigo à Revista Multidisciplinar UNIFLU						

## 7. LOCAL DA PESQUISA

Este trabalho será desenvolvido no Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fluminense UNIFLU.

## 8.RESPONSABILIDADE

A responsabilidade por esta pesquisa será do aluno/pesquisador.

## 9.PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Aquisição de artigos	R\$ 100,00
Aquisição de livros	R\$ 550,00
Impressão/plotagem/cópias	R\$ 270,00
Encadernação	R\$ 80,00
Total	R\$ 1000,00

## REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Denise de; TÂNGARI, Vera Regina. **Espaços livres urbanos: conexões, experiências e apropriações na zona portuária do Rio de Janeiro**. Relatório Final de Pesquisa. FAPERJ - Programa de Apoio ao Pós-Doutorado/BBP. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012.

COCOZZA, Glauco de Paula; SILVA, William Ferreira da; AMORIM, Nayara Cristina Rosa; GIORGIANO, Isabela; BORSATO, Anelise Officiati; LIMA, Sâmara Cristine Pereira; SILVA, Mayara Caroline de Souza. **Sistemas de Espaços Livres e Unidades de Paisagem: Ferramentas Metodológicas para a Leitura dos Espaços Livres na Forma Urbana**. X COLÓQUIO QUAPÁ-SEL – BRASÍLIA, 23 e 24 de junho de 2015.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. Lei número 7.972, de 31 de março de 2008: Institui o Plano Diretor do Município de Campos dos Goytacazes. Março, 2008.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. Lei número 7.974, de 31 de Março de 2008: Institui a Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano do Município de Campos dos Goytacazes. Março, 2008.

CONTI, Eliane França; FARIA, Teresa Peixoto; TIMÓTEO, Geraldo Márcio. **Os Vazios Urbanos Versus a Função Social da Propriedade: O Papel do Plano Diretor da Cidade de Campos dos Goytacazes**. Bol. geogr., Maringá, v. 32, n. 3, p. 151-169, set.-dez., 2014.

D'ALMEIDA Ursula Gonçalves; ALIPRANDI, Danielly Cozer; PINHEIRO, Mariana Marques. **Os espaços livres de Campos: a paisagem e o Plano Diretor Municipal**. X COLÓQUIO QUAPÁ-SEL – BRASÍLIA, 23 e 24 de junho de 2015

FARIA, Teresa Peixoto. **Configuração do Espaço Urbano da Cidade de Campos dos Goytacazes, Após 1950: NOVAS CENTRALIDADES, VELHAS ESTRUTURAS**. Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina– USP São Paulo – 20 a 26 de março de 2005

MAGNOLI, Miranda. **Em Busca de “Outros” Espaços Livres de Edificação**. Revista Paisagem Ambiente: Ensaios, São Paulo, no. 21. p. 141 a 174, 2006

MARICATO, Ermínia. As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias. Planejamento urbano no Brasil, in a Cidade do Pensamento Único, desmanchando consensos. São Paulo: Vozes, 2000.

PRETO, Maria Helena de F. Sistema de Espaços Livres Públicos – uma contribuição ao planejamento local. Dissertação (mestrado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. São Paulo. 2009.

ZANDONADI, Mônica Scarpato; LOPES, Almerinda da Silva; VASCONCELOS, Leonardo da Silva. O resgate da memória sócio-cultural de Campos dos Goytacazes pela iconografia do alemão Guilherme Bolckau [19&20](#), Rio de Janeiro, v.IV, n.2, abr. 2009. Disponível em [http://www.dezenovevinte.net/artistas/foto\\_campos.htm](http://www.dezenovevinte.net/artistas/foto_campos.htm)

Envio dois Projetos de Pesquisa, solicitando que corrijam (não é minha área) e:

1. Insiram dois ou três alunos em cada um deles.
2. Coloquem os projetos nos Lattes (dos orientadores) e se possível, peçam aos integrantes que façam o mesmo.

Estou escrevendo mais um, dentro do que combinamos na reunião. Shirlene, me envie as referências bibliográficas da sua tese. Só as referências.

Aguardo retorno para inserção no Relatório de Iniciação Científica.

Se tiverem banners do curso enviem também (on line).